

Sociedade Portuguesa de Pneumologia repudia patrocínio de marca de bolsas de nicotina no Primavera Sound Porto e alerta para riscos na juventude

A Comissão de Trabalho de Tabagismo da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) considera inadmissível a promoção aberta destes produtos aditivos num dos principais festivais de música nacionais.

Ação da indústria tabaqueira aproveita o atual vazio legal antes da proibição da publicidade a bolsas de nicotina oral pelo Governo.

A Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP), através da sua Comissão de Trabalho de Tabagismo, vem manifestar publicamente a sua **profunda preocupação e total repúdio perante a associação comercial e a atribuição de *namings rights* de um dos palcos principais do festival Primavera Sound Porto à marca de bolsas de nicotina oral ZYN.**

O Primavera Sound Porto é um dos maiores acontecimentos culturais do país, atraindo anualmente dezenas de milhares de jovens. É, por isso, com grande perplexidade que os especialistas em saúde respiratória assistem à promoção aberta e desinibida de um produto que induz uma forte dependência e que serve, comprovadamente, como porta de entrada para o consumo de outros produtos de nicotina ou tabaco entre as gerações mais novas.

Este patrocínio surge num momento crítico em que o Governo português se encontra a finalizar o processo legislativo para proibir a publicidade destas bolsas de nicotina, precisamente com o intuito de salvaguardar a saúde pública e proteger os menores. **A SPP alerta para esta estratégia de marketing da indústria ao usar os grandes eventos de massas para normalizar e expandir o consumo destes produtos aditivos antes que a lei entre em vigor, contrariando o esforço nacional de combate à dependência de nicotina.**



Preocupada com o impacto desta ativação de marca junto dos jovens, a Comissão de Trabalho de Tabagismo da SPP contactou formalmente a organização do Primavera Sound Porto por via eletrónica, solicitando esclarecimentos sobre a posição oficial do festival e os critérios éticos subjacentes à aceitação deste patrocínio. **Até à data, não foi obtida qualquer resposta por parte dos responsáveis do evento.**

"Não podemos aceitar que marcas associadas à dependência e à indústria do tabaco ganhem este palco de destaque junto de uma população tão vulnerável. As bolsas de nicotina não são inócuas; contêm substâncias químicas perigosas e uma carga altamente aditiva. Promovê-las num ambiente de festa e lazer é um retrocesso lamentável na saúde pública e uma total falha de responsabilidade social por parte da organização do festival", alerta Daniel Coutinho, coordenador da Comissão de Trabalho de Tabagismo da SPP.

A SPP apela a uma reflexão urgente por parte das promotoras de eventos culturais em Portugal e reitera a sua total disponibilidade para colaborar com as entidades públicas e privadas na sensibilização para os perigos reais das novas formas de consumo de nicotina.